

OS DESAFIOS DA EXTENSÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: O CASO DE UMA AÇÃO DE GINÁSTICA PARA TODOS

THE CHALLENGES OF EXTENSION IN PANDEMIC TIMES: THE CASE OF A GYMNASTICS FOR ALL ACTION

Sophia Velloso Randolph,
Universidade Estadual de Goiás (UEG)

Thais Aguiar Rufino,
Secretaria Municipal de Educação de Aparecida de Goiânia

Michelle Ferreira de Oliveira,
Universidade Estadual de Goiás (UEG)

Área temática: Saúde

Resumo: Introdução: A Ginástica para Todos (GPT) é uma prática corporal predominantemente não competitiva reconhecida pela Federação Internacional de Ginástica (FIG) e tem como intuito mostrar uma prática que todos podem realizar e contribuir, de modo a desenvolver uma compreensão sobre as possibilidades do corpo, movimentos e, sobretudo, das possibilidades gímnicas (IWAMOTO et al., 2016). No Estado de Goiás, especificamente, podemos ressaltar o trabalho realizado pelo projeto de extensão Cignus, o qual deu origem ao grupo ginástico de mesmo nome. Tal projeto é vinculado à Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária ESEFFEGO e busca expandir essa prática na região Centro-Oeste. Segundo Oliveira et al (2016), o Cignus existe desde 2010, como ação de extensão, e por ser uma ação pautada em uma prática corporal foi diretamente afetada pelas determinações de distanciamento social. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo, apresentar um relato de experiência do período pré-pandêmico e pandêmico, de 2019 a 2021 e como o projeto foi desenvolvido durante o período de distanciamento social. Metodologia: Para tanto, foi utilizado como metodologia a análise documental, por meio das publicações realizadas nas mídias sociais (perfil oficial do grupo no Instagram), o site oficial do projeto, bem como os relatórios apresentados pela coordenadora para a Universidade na plataforma oficial. Desenvolvimento: O período de pandemia, que ainda perdura, influenciou diretamente as atividades do Cignus, exigindo que todas as práticas de atividades, composições coreográficas, treinos e encontros ocorressem de forma remota, o que estabeleceu um novo desafio para o grupo de manter seus participantes engajados e motivados mesmo com tantas mudanças. A ação hoje subdivide-se em dois grupos: um que atende apenas pessoas com idade acima de 60 anos e outro com pessoas com menos de 60 anos. Ao adentrar o período pandêmico, o primeiro momento foi um período de paralisação de todas as atividades, sendo mantido apenas contato via WhatsApp, com todos os participantes. Em um segundo momento, o grupo de jovens movimentou uma série de lèves em nível nacional, denominando-as de “Ginástica para Todos pelo Brasil”, que teve como objetivo apresentar e conhecer um pouco sobre a organização de outros grupos de GPT pelo Brasil. Esse processo, foi um estímulo para que outras atividades comesçassem a acontecer. O grupo das mulheres acima de 60 anos, sentiu-se estimulado a realizar as práticas corporais, ainda que por meio de aulas remotas, sendo assim, foram utilizadas estratégias para auxiliá-las no acesso às tecnologias. Com os jovens, também foram realizados alguns treinos em casa, chegando até mesmo a compor coreografias em formato remoto para apresentação em festivais online, que foram realizados no ano de 2020. E, atualmente, após o processo da segunda dose de vacina, foi iniciado um movimento de preparo para um retorno gradativo aos treinos presenciais. Considerações Finais: Embora seja uma realidade extremamente difícil, pensar as práticas corporais em ambientes remotos, foi um período desafiador e a partir da realidade concreta, foi vivenciada a superação de dificuldades com as tecnologias, assim como,

tornou-se um momento de romper com as situações já postas pela pandemia, realizando aproximações e mantendo o contato social entre os integrantes da ação de extensão.

Palavras-Chave: Pandemia; Prática Corporal; Ginástica.

Abstract: Introduction: Gymnastics for All (GPT) is a predominantly non-competitive corporal practice recognized by the International Gymnastics Federation (IGF) and aims to show a practice that everyone can do and contribute, to develop an understanding of the bodies' possibilities, movements and, above all, gymnastic possibilities (IWAMOTO et al., 2016). In the State of Goiás, specifically, we can highlight the work carried out by the Cignus extension project, which gave rise to a gymnastic group with the same name. This project is linked to the State University of Goiás, ESEFFEGO University Unit and seeks to expand this practice in the Midwest region. According to Oliveira et al (2016), Cignus has existed since 2010 as an extension action, and to be an action based on a corporal practice, it was directly affected by the determinations of social distancing. Objective: This paper aims to present an experience report of the pre-pandemic and pandemic period, from 2019 to 2021 and how the project was developed during the period of social distancing. Methodology: For this purpose, it was used a documental analysis as a methodology, through publications made on social media (official group profile on Instagram), the project's official website, as well as reports presented by the coordinator to the University on the official platform. Development: The pandemic period, that which persists, directly influenced Cignus' activities, requiring that all activities practices, choreographic compositions, trainings, and meetings took place remotely, which set a new challenge for the group to maintain its participants engaged and motivated despite so many changes. The project nowadays is divided into two groups: one that only serves people over 60 years old and the other with people under 60 years old. When the pandemic period started, the first moment was a period of all activities was paralyzed, with the contact being maintained by WhatsApp, with all participants. In a second moment, the group of young people moved a series of lives on a national level, calling them "Gymnastics for All through Brazil", which aimed to present and learn somethings about the organization of other GFA groups throughout Brazil. This process was an incentive for other activities to start trendy. The group of women over 60 years old felt encouraged to carry out corporal practices, even through remote classes, thus, strategies were used to support them in technologies accessing. With the young people, some training sessions were also carried out at home, even composing choreographies in remote format for presentation at online festivals, which were held in 2020. And, currently, after the process of the second dose of vaccine, it was started a movement to prepare the group for a gradual return to the face-to-face trainings. Final Considerations: Although it is an extremely difficult reality, thinking about corporal practices, in remote environments, it was a challenging period and from the concrete reality, the overcoming of difficulties with technologies was experienced, as well as it became a time to break with the situations already posed by the pandemic, making approximations and maintaining social contact between the members of the extension action.

Keywords: Pandemic; Corporal Practice; Gymnastics.